



FORJAS TAURUS S.A.

1T11

Cotações (31-03-11):

FJTA3 R\$ 4,73

FJTA4 R\$ 4,18

Porto Alegre, 13 de maio de 2011 - A Forjas Taurus S.A. (Bovespa: FJTA3, FJTA4), maior produtora de armas curtas da América Latina e uma das maiores do mundo, composta por empresas distribuídas em sete unidades de negócios no Brasil e uma nos E.U.A., com atuação destacada na produção e comercialização de armas, capacetes para motociclistas, forjados e máquinas operatrizes de grande porte, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2011 (1T11). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – *International Financial Reporting Standards* e os valores monetários estão expressos em milhões de reais.

Quantidade de ações:

ON 42.744.720

PN 85.489.440

Total 128.234.160

FORJAS TAURUS ANUNCIA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2011

1 – Desempenho Econômico Financeiro

1.1 – Principais Indicadores Econômicos - Financeiro

Valor de mercado

(31-03-11):

R\$ 560 milhões

Website:

www.taurus.com.br

Contatos:

Edair Deconto

Diretor Executivo de

Relações com

Investidores

Tel.: (51) 3021-3000

ri@taurus.com.br

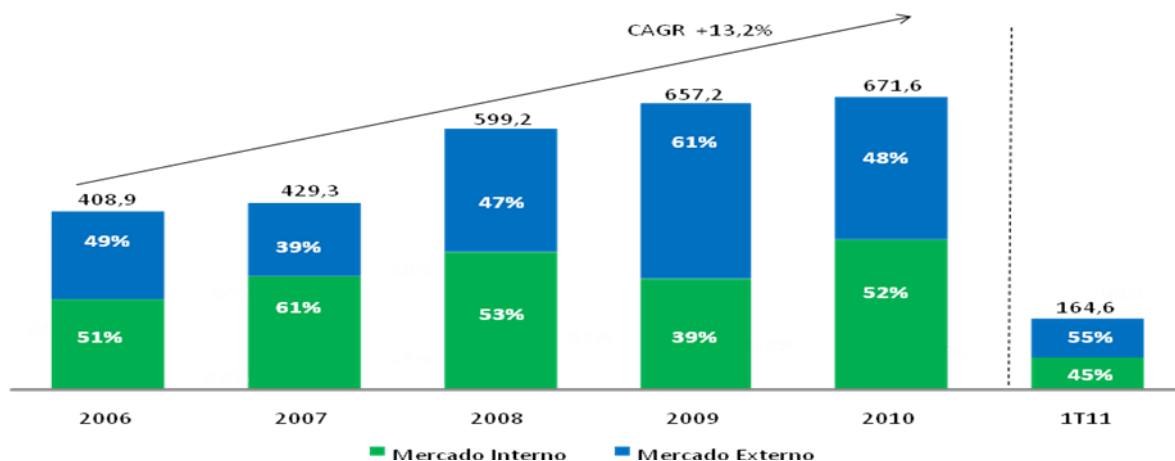
Valores consolidados em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Trimestral			Trimestral		
	1T10	1T11	Variação	4T10	1T11	Variação
Receita Líquida	147,3	164,6	+11,7%	172,3	164,6	-4,5%
Mercado interno	63,5	74,4	+17,1%	104,8	74,4	-29,0%
Mercado externo	83,8	90,2	+7,6%	67,5	90,2	+33,6%
Lucro Bruto	76,0	60,1	-20,9%	63,8	60,1	-5,8%
Margem bruta - %	51,6	36,5	-15,1 p.p.	37,0	36,5	-0,5 p.p.
Lucro Operacional (EBIT)	28,6	19,4	-32,2%	10,6	19,4	+83,0%
Lucro Líquido	14,8	7,1	-51,9%	17,3	7,1	-59,0%
Margem Líquida - %	10,1	4,3	-5,8 p.p.	10,0	4,3	-5,7 p.p.
EBITDA ¹	38,8	27,5	-29,2%	26,4	27,5	+4,2%
Margem EBITDA - %	26,4	16,7	-9,7 p.p.	15,3	16,7	+1,4 p.p.
Ativos Totais	933,1	971,6	+4%	999,9	971,6	-2,8%
Patrimônio Líquido	430,6	465,6	+8,1%	460,6	465,6	+1,1%
Investimentos	9,6	14,3	+49,8%	21,2	14,3	-32,5%

1 - EBITDA = lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

1.2 – Receita líquida consolidada

A receita líquida consolidada registrada no 1T11 aumentou 11,7% em relação ao 1T10, elevando-se de R\$ 147,3 milhões para R\$ 164,6 milhões, assim distribuídos: (i) mercado interno – R\$ 74,4 milhões (R\$ 63,5 milhões no 1T10); e, (ii) mercado externo – R\$ 90,2 milhões (R\$ 83,8 milhões no 1T10). O aumento no mercado interno resulta, principalmente, do incremento de 35,3% na receita líquida de capacetes para motociclistas enquanto que a variação na receita líquida no mercado externo, decorre, notadamente, da realização de estoques consolidados.



1.3 – Informações por segmento de negócios

Na tabela abaixo encontram-se demonstrados os destaques financeiros consolidados por segmento de negócios:

	Receita Líquida			Resultado Bruto			Margem Bruta			Resultado antes dos impostos		
	1T10	1T11	Var.	1T10	1T11	Var.	1T10	1T11	Var.	1T10	1T11	Var.
Armas	103,2	115,7	12,1%	62,7	43,5	-30,6%	60,8%	37,6%	-23,2 p.p.	24,6	9,8	-60,2%
Capacetes	20,7	28,0	35,3%	9,2	11,1	20,7%	44,4%	39,6%	-4,8 p.p.	3,1	7,7	148,4%
Máquinas	10,1	8,6	-14,9%	0,3	(0,5)		3,0%	-5,8%	-8,8 p.p.	(3,7)	(5,3)	-43,2%
Outros	13,3	12,3	-7,5%	3,8	6,0	57,9%	28,6%	48,8%	+20,2 p.p.	1,2	3,6	200,0%
Total	147,3	164,6	11,7%	76,0	60,1	-20,9%	51,6%	36,5%	-15,1 p.p.	25,2	15,8	-37,3%

- (i) Armas – operações realizadas pela Forjas Taurus S.A. e Taurus Holdings, Inc. (Estados Unidos);
- (ii) Capacetes para motociclistas – operações realizadas pela Taurus Blindagens Ltda., Taurus Helmets Indústria Plástica Ltda. e Taurus Blindagens Nordeste Ltda.;
- (iii) Máquinas – operações realizadas pela Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.;
- (iv) Outros – resultado dos segmentos de forjaria e caldeiraria (Forjas Taurus S.A.), coletes balísticos e produtos plásticos (Taurus Blindagens Ltda.)

O segmento de armas no 1T11 foi responsável por 70,3% da receita líquida consolidada, alcançando R\$ 115,7 milhões (R\$ 103,2 milhões ou 70,1% da receita líquida consolidada no 1T10).

As vendas de capacetes para motociclistas na quantia de R\$ 28 milhões representaram 17% da receita líquida consolidada no 1T11 (R\$ 20,7 milhões, equivalentes a 14% da receita líquida consolidada no 1T10).

A receita líquida de máquinas-ferramenta de grande porte no 1T11 foi de R\$ 8,6 milhões, representando 5,2% da receita líquida consolidada (R\$ 10,1 milhões, iguais a 6,9% da receita líquida consolidada no 1T10).

A receita líquida de outros produtos somaram R\$ 12,3 milhões no 1T11, indicando uma participação de 7,5% na receita líquida consolidada (R\$ 13,3 milhões, equivalentes a 9% da receita líquida consolidada no 1T10).

1.4 – Lucro bruto e margem bruta

O lucro bruto consolidado alcançou R\$ 60,1 milhões no 1T11 indicando a margem bruta de 36,5% (R\$ 76 milhões registrados no 1T10 e margem bruta de 51,6%). O lucro bruto e a margem bruta foram influenciados, principalmente, pelos seguintes fatores: (i) valorização do Real em relação a



moeda norte-americana; e, (ii) aumento dos custos de produção e da matéria prima em armas e capacetes para motociclistas, respectivamente.

1.5 – Despesas operacionais, líquidas

As despesas operacionais (com vendas, gerais, administrativas e outras), líquidas de outras receitas operacionais, somaram no 1T11 R\$ 40,7 milhões ou 24,7% da receita líquida consolidada, 7,5 p.p. abaixo dos R\$ 47,4 milhões, equivalentes a 32,2% da receita líquida consolidada do 1T10.

1.6 – Lucro operacional

O lucro operacional consolidado, medido pelo conceito EBIT (lucro antes dos juros e impostos), somou no 1T11 R\$ 19,4 milhões, indicando um margem operacional de 11,8% (R\$ 28,6 milhões e margem operacional de 19,4% no 1T10).

1.7 – EBITDA e Margem EBITDA

A geração de caixa consolidada no 1T11, medida pelo conceito EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), somou R\$ 27,5 milhões e registrou uma margem EBITDA de 16,7% (R\$ 38,8 milhões e margem EBITDA de 26,4% no 1T10). A diminuição do EBITDA decorre, principalmente, dos motivos citados nos tópicos acima, parcialmente compensada pela redução das despesas operacionais: (i) valorização do Real em relação a moeda norte-americana; e, (ii) aumento dos custos de produção e da matéria prima em armas e capacetes para motociclistas, respectivamente.

1.8 – Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no primeiro trimestre de 2011 foi de R\$ 4,1 milhões negativos (R\$ 3,7 milhões negativos em igual período de 2010).

1.9 – Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado apurado pela Forjas Taurus S.A. no 1T11, alcançou R\$ 7,1 milhões, representando R\$ 0,05566 por ação do capital social composto por 128.234.160 ações em 31-03-11 (R\$ 14,8 milhões no 1T10, equivalente a R\$ 0,13884 por ação do capital social composto de 106.861.800 ações em 31-03-10). Este decréscimo no lucro líquido consolidado foi motivado, principalmente, pelos seguintes fatores: (a) Positivos: (i) redução das despesas operacionais, líquidas; (ii) realização de lucros nos estoques consolidados; (b) Negativos: (i) valorização do Real em relação a moeda norte-americana; (ii) aumento dos custos de produção e da matéria prima em armas e capacetes para motociclistas, respectivamente; e, (iii) aumento das despesas financeiras, líquidas.

	Em milhões de R\$		
	1T10	1T11	Varição
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	28,9	19,9	-31,1%
Despesas financeiras	(12,4)	(12,1)	-2,4%
Receitas financeiras	8,7	8,0	-8,0%
Resultado financeiro	(3,7)	(4,1)	+10,8%
Resultado antes dos impostos	25,2	15,8	-37,3%
Lucro líquido do exercício	14,8	7,1	-51,9%



1.10 – Investimentos Consolidados

Os investimentos consolidados em imobilizado no 1T11 somaram R\$ 14,3 milhões (R\$ 9,6 milhões no 1T10). O valor da depreciação e amortização totalizou R\$ 7,3 milhões (R\$ 7,2 milhões no 1T10).

1.11 – Posição financeira

As disponibilidades somavam R\$ 207,4 milhões em 31-03-11 (R\$ 118,7 milhões em 31-12-10). Deste total, R\$ 114,9 milhões (R\$ 0149 milhões em 31-12-10) são compostos por CDBs pós-fixados, remunerados por taxas variáveis de 98 a 103,5% do CDI, contratados com instituições financeiras de primeira linha.

Os empréstimos e financiamentos das empresas Taurus destinam-se, principalmente, para financiamento: (i) do capital de giro; (ii) dos investimentos na modernização do parque fabril; e, (iii) das exportações. O endividamento líquido em 31-03-11, no montante de R\$ 123,4 milhões (R\$ 141,3 milhões em 31-12-10), as variações em relação a 31-12-10 bem como, os principais indicadores relacionados, são demonstrados a seguir:

	Em milhões de R\$		
	<u>31-12-10</u>	<u>31-03-11</u>	<u>Variação</u>
Endividamento curto prazo	123,3	130,8	+6,1%
Endividamento longo prazo	206,7	200,0	-3,2%
Endividamento bruto	330,0	330,8	+0,2%
(-) Disponibilidades e aplicações financeiras	188,7	207,4	9,9%
Endividamento líquido	141,3	123,4	-12,7%
Endividamento líquido/EBITDA	1,02x	0,97 x ⁽¹⁾	-0,05 x
EBITDA/Despesas financeiras, líquidas	18,1x	16,6x ⁽¹⁾	-1,5x

(1) EBITDA ajustado de 12 meses no período encerrado em 31-03-11.

2 – Mercado de capitais

As ações da Companhia são listadas na Bovespa desde março de 1982. A ação preferencial (FJTA4), aquela que possui maior liquidez de mercado, fechou o 1T11 cotada em R\$ 4,18.

Desempenho das ações Forjas Taurus S.A. - Bovespa			
	30-03-10	30-12-10	31-03-11
(i) Cotação da ação – R\$ Histórica			
ON (FJTA3)	7,00	5,50	4,73
PN (FJTA4)	5,75	4,10	4,18
(ii) Quantidade de ações			
ON	35.620.600	42.744.720	42.744.720
PN	71.241.200	85.489.440	85.489.440
Total	106.861.800	128.234.160	128.234.160
(ii) Valor de mercado – Em milhares de R\$			
ON	249.344	235.096	202.183
PN	409.637	350.507	357.346
Total	658.981	585.603	559.528